

## **Turma da Vida** **(Programa de Prevenção a Dependência Química)**

Por: Cassiano Zeferino de Carvalho Neto

### **I. Prevenção a Dependência Química e Educação: algo a contribuir, algo de importante a fazer.**

O conceito atual de '*droga*' está associado a substâncias que alteram estados da mente, proporcionando experiências de prazer ou desprazer capazes de levar parte de seus usuários ao uso contínuo e à dependência química. Não raras vezes produz efeitos colaterais nocivos à saúde e pode, inclusive, conduzir à morte prematura.

Segundo o bioquímico Jorge Luiz Barbosa da Silva (2010),

Há drogas capazes de alterar o funcionamento mental ou psíquico, denominadas "drogas psicotrópicas" ou simplesmente "psicotrópicas". Psicotrópico advém da junção de *psico* (mente) e *trópico* (afinidade por). Desse modo, drogas psicotrópicas são aquelas que atuam sobre o nosso cérebro, alterando nossa maneira de sentir, de pensar e, muitas vezes, de agir. Mas estas alterações do nosso psiquismo não são iguais para toda e qualquer droga. Cada substância é capaz de causar diferentes reações. Uma parte das drogas psicotrópicas é capaz de causar dependência. Essas substâncias receberam a denominação de drogas de abuso, devido ao uso descontrolado observado com frequência entre os seus usuários.

Ainda segundo este autor, ações governamentais, visando o controle das drogas, desenvolve-se em diversas nações e contam com a interação entre países. Incluem financiamento e cooperação técnica que, em alguns casos, demanda deslocamentos de equipamentos e de militares entre países. Na esfera jurídica, verificam-se reformulações legais, revisando o alcance de punições de condutas relacionadas ao consumo, produção e tráfico de drogas. Instituições sanitárias e educacionais investem, por todo o mundo, recursos financeiros e humanos na pesquisa e no controle do fenômeno (SENAD, 1998).

Apesar de tudo registra-se um aumento no uso/abuso e na dependência das diversas drogas particularmente naquelas mais baratas, de maior difusão social e lamentavelmente na de maior impacto social – o *crack*. Também se tem registrado o aparecimento de novos tipos de drogas e, de forma singular, o recrudescimento de velhas dependências que estão além e no entorno da própria droga, como a compulsão pelo jogo, pelo sexo, pela internet, pelo consumo de mercadorias – que guardando as devidas proporções se assemelham à drogadição (Costa, Rebolleto, Lopes, 2007).

De um modo geral as drogas podem ser organizadas em dois subconjuntos, das chamadas ilícitas e lícitas e dentre estas o álcool presente em diversas bebidas comercializadas.

Na perspectiva de contribuir para a prevenção à dependência química esta revista publicou um curso relativo ao assunto e vem dando apoio à divulgação de materiais de apoio didático para fins educacionais. Para acessar o referido curso se pode digitar: <http://www.direcionaleducador.com.br/drogas> . Neste endereço na Internet será possível conhecer, com maior profundidade e detalhes aspectos importantes sobre o assunto, numa perspectiva de contribuição à educação de crianças, jovens e, até mesmo, adultos.

O tema da prevenção à dependência química torna-se mais do que necessário e presente, no cotidiano escolar: representa, hoje, um problema de saúde pública e, como diz o velho e sábio ditado popular, 'antes prevenir, do que remediar'. A educação formal pode contribuir com esta iniciativa, ao propiciar o entorno e a sensibilização necessária e suficiente para que o assunto seja tratado de maneira adequada, nos diferentes estágios de desenvolvimento humano. Com isso se espera o aflorar da consciência dos sujeitos, no intuito de que possam fazer escolhas responsáveis perante a própria vida e de suas vidas em sociedade.

## II. Turma da Vida: contribuições para a educação com vistas à prevenção a dependência química.

O objeto educacional digital que será apresentado a seguir é parte de um conjunto de recursos dedicados a oferecer suporte pedagógico ao tema da prevenção à dependência química. Trata-se do audiovisual 'Turma da Vida', o segundo de uma coleção iniciada com a 'Turminha da Vida'.



As crianças entre 5 e 6 anos de idade do primeiro desenho (Turminha da Vida) cresceram e, agora, estão com idades próximas dos 10 anos e, dentre elas, Manuela, uma garota com deficiência auditiva. Este é o ensejo para que seja realizada comunicação por meio de LIBRAS, entre os estudantes. Esta é a 'Turma da Vida', que reúne um conjunto de estudantes da 'Escola da Vida'.



Neste contexto as crianças preparam uma festa de boas-vindas para Manuela, mas, durante o evento, um pré-adolescente (Gabriel) bebe cerveja e depois, na companhia dos amigos, vai andar de skate.

No momento em que se encontra na pista passa mal e acaba sofrendo um acidente que o leva ao



hospital. Os pequenos jovens ficam muito abalados com o que aconteceu e têm a ideia de irem visitar Gabriel. Ao chegar conversam com Gabriel que toma consciência do ocorrido, demonstrando vontade de mudar seu comportamento. Neste contexto o grupo convida-o para ir estudar na 'Escola da Vida', ao que ele aceita e a 'Turma da Vida' vibra com esta decisão.

### III . Utilizando o objeto educacional digital 'Turma da Vida'.

Não existe uma forma única para uso do objeto educacional em processos pedagógicos formais ou informais, mas seguem algumas considerações.

O desenho pode ser visto logo após a contextualização do assunto com os pré-adolescentes, tomando-se o devido cuidado para uma adequada preparação da ação pedagógica, com estudo prévio, de modo que os aspectos mais importantes sejam devidamente observados. Por exemplo, para as crianças menores não se recomenda abordar a questão da droga diretamente, mas por meio de situações que valorizem a vida e as escolhas. Do mesmo modo para os pré-adolescentes há aspectos que precisam ser devidamente cuidados e, dentre eles, está, por exemplo, evitar-se de se fazer discursos moralizantes, mas vazios de significado para os estudantes.

A 'Turma da Vida' representa uma possibilidade de abordagem balanceada onde aspectos de acolhimento social, respeito ao colega deficiente auditivo, escolhas e consequência de atos podem falar mais diretamente às emoções dos pré-adolescentes, sem que se distancie de sua racionalidade já mais desenvolvida neste estágio de desenvolvimento humano.

Segundo MELO, 2005, "*Nesta fase (cerca de 9 a 12 anos) o sujeito é capaz de pensar de forma mais racional, completando sua fase de operações com sistemas de conjuntos; aparece o pensamento formal. Do ponto de vista do desenvolvimento social, ele vive geralmente a fase do "bando", ou seja, vive rodeada por seus pares*".

É preciso se ter em conta, ainda, que a abordagem por valores que emerge da consciência do sujeito e da percepção que o grupo tem do mesmo representa um elemento diferencial para uma abordagem consistente do assunto, em um processo que tem por objetivo final a prevenção à dependência química.

### Referências

COSTA, Maria Cristina Silva, ORTIZ REBOLLEDO, Néstor e LOPES, Livia Mara. Uso de drogas no Chile: pesquisa documental e bibliográfica. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), fev. 2007, vol.3, no. 1, p.00-00. ISSN 1806-6976.

MELO, M. T. Filhote de Homem: aspectos sociais, cognitivos e psicológicos. São Paulo: Laborciencia Editora, 2005.

SILVA, J. L. B. Visão histórica e contextualizada do uso de drogas. In: Curso de prevenção à dependência química, Módulo I, revista Direcional Educador. Disponível em: <http://www.direcionaleducador.com.br/drogas/modulo-i-%E2%80%93-visao-historica-e-contextualizada-do-uso-de-drogas>, acesso em 07.09.2011.

### **Informações Complementares**

#### **Turminha da Vida**

Acesse o primeiro desenho em: <http://www.direcionaleducador.com.br/drogas/turminha-da-vida>

#### **Turma da Vida**

Acesse o audiovisual apresentado neste artigo, em: [http://www.youtube.com/watch?v=5ZI7fEQNF\\_w](http://www.youtube.com/watch?v=5ZI7fEQNF_w)

#### **Guia Pedagógico**

Acompanhe este artigo e obtenha o guia pedagógico relacionado ao desenho 'Turma da Vida', em: [www.carvalhonetocz.com](http://www.carvalhonetocz.com) (artigos).

**Cassiano Zeferino de Carvalho Neto** tem Pós-doutorado em andamento no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC); Mestrado em Educação Científica e Tecnológica (ECT/UFSC); Especialidade em Qualidade na Educação Básica (INEAM/OEA/USA) e Licenciaturas em Física e Pedagogia (PUCSP). Fundador do Instituto para a Formação Continuada em Educação (IFCE) e do Instituto Galileo Galilei para a Educação (IGGE).

**Artigo originalmente publicado na Revista Direcional Educador, outubro/2011.**